

Estrela Matutina – Edição de dezembro de 2022

Editorial,

Concluimos mais um ciclo da história de nossa Diocese fechando o ano de 2022. No dia 03 de dezembro, a Diocese de União da Vitória completou 46 anos de sua Criação, quando oficializada pelo Vaticano, em 1976, pela Bula Pontifícia *Qui Divino Consilio*, do Papa Paulo VI. A nova Diocese, viria a ser composta de áreas tiradas da Diocese de Ponta Grossa, da Arquidiocese de Curitiba e da Diocese de Guarapuava. E em 06 de março de 1977, essa Igreja Particular de União da Vitória (Diocese), foi instalada no mesmo ato da Ordenação de seu primeiro bispo, Dom Walter Michael Ebejer (OP).

Dizemos isso para falar que mais um ano de missão evangelizadora se passou e nosso Jornal Diocesano presenciou todo esse período histórico relatando e registrando os acontecimentos que se deram e se dão nessa pequena porção do Povo de Deus, que vive sua fé nesta Diocese.

Registrar a história é preservar viva a memória de acontecimentos belos que nos animam a continuar, e acontecimentos também ruins e negativos que nos ajudam a refletir, converter, tomar caminhos diferentes para não se cometer ou passar por situações iguais ou análogas.

E este Jornal Diocesano cumpre esse papel, evidentemente não conseguindo noticiar todos os vastos acontecimentos que nossa Igreja Particular, mas tentando retratar por meio de alguns fatos a totalidade das ações realizadas.

Completando em maio de 2023, 65 anos de criação, quando iniciado por seus idealizadores Mário José Mayer (*in memoriam*), e Ulysses Antônio Sebben, hoje Diácono Permanente na Diocese, auxiliando na igreja Catedral, atualmente com 90 anos de idade, o Estrela Matutina foi, assim como continua sendo, um dos canais de informação e de registros de parte da história da Diocese de União da Vitória.

No contexto do final de mais um ano civil que vamos fechando e do início de outro Ano Litúrgico que começamos no dia 27 de novembro, com o 1º Domingo do Advento, queremos dar Graças ao Senhor da Vida e da História, que da sua Eternidade, nos faz viver Sua Graça nos acontecimentos passageiros da vida, esperando que façamos de nossa história, semente da construção da História definitiva, colaborando assim com o Seu Plano de Salvação.

Louvado seja Deus pelo que vivemos, relatamos e registramos de nossa caminhada diocesana em 2022, e que o Príncipe da Paz, o Menino Deus, que nasce para nós como o Salvador, por intercessão da Mãe de Deus e nossa, conduza nossos passos no caminho da Paz.

Abençoado novo ano; nova vida; a todos!